

Orientação estratégica 2025

Agronegócio/Juntos pelo Agro

Atuação no âmbito no Impulsionar Negócios

Unidade de Competitividade - Sebrae



Olá,

Como você já sabe o Agro tem papel fundamental na economia do nosso País com geração de renda, emprego e com inclusão produtiva. São inúmeras as oportunidades de conexão com mercados diferenciados que valorizam a produção sustentável de pequenos e médios produtores rurais.

Para atender de forma estratégica os pequenos negócios rurais e atender as oportunidades de mercado, o Sebrae e o Sistema CNA/Senar, firmaram a parceria do Juntos pelo Agro com o objetivo de potencializar as soluções e estratégias para o aumento da competitividade de produtores e empresas rurais.

Portanto, esse documento orientativo do PA 2025 pretende fortalecer a atuação a atuação do Juntos pelo Agro no Sistema Sebrae de forma a contribuir na consolidação das diretrizes e estratégias do Programa Impulsionar Negócios. Assim, vamos juntos implementar essa estratégia e promover o impacto e transformação junto aos pequenos negócios da cadeia de valor do agronegócio. Conte conosco!

Victor Rodrigues Ferreira e Cláudia Alves do Valle Stehling - Coordenação Nacional

Este documento está organizado nos seguintes blocos:

- 1.** Contextualização
- 2.** Análise Setorial
- 3.** Posicionamento da Estratégia
- 4.** Temas, Ações e Indicadores
- 5.** Suporte Nacional
- 6.** Orientações Operacionais
- 7.** Conclusão

1. Contextualização

Historicamente, o Sistema Sebrae e o Sistema CNA/Senar têm desempenhado papéis fundamentais no apoio ao agronegócio brasileiro, muitas vezes atuando de forma pulverizada. Em alguns casos, suas ações são conjuntas, porém frequentemente operam de forma isolada, sem uma jornada integrada de atuação junto ao produtor rural.

Reconhecendo a necessidade premente de uma abordagem mais integrada e eficaz para promover o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro, as diretorias das instituições Sebrae e Sistema CNA/Senar buscaram unir esforços para estabelecer uma parceria estratégica. Esta iniciativa visa não apenas fomentar o crescimento e a inovação entre empreendedores, micro e pequenas empresas do setor, mas também intensificar a colaboração para aprimorar o ambiente de negócios. Além disso, pretende fortalecer a imagem do agronegócio brasileiro na sociedade, destacando suas contribuições econômicas e sociais de forma mais integrada e abrangente.

Desta forma, o Sistema CNA/Senar e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) assinaram o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) - Juntos pelo Agro para a realização de ações em apoio ao agronegócio brasileiro.

Uma iniciativa que tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento de empreendedores e de micro e pequenas empresas e a melhoria do ambiente de negócios do setor e da imagem do agronegócio brasileiro junto à sociedade por meio da realização de articulações conjuntas entre Sistema CNA/Senar e Sebrae.

Com base no objetivo estabelecido pelo ACT - Juntos pelo Agro entre o Sistema CNA/Senar e o Sebrae, o guia de atuação conjunta visa direcionar esforços para atender produtores rurais, empreendedores e micro e pequenas empresas do agronegócio brasileiro. A parceria busca impulsionar o desenvolvimento desses agentes econômicos, promovendo ações que visem aumentar sua rentabilidade, produtividade e competitividade.

Portanto, este documento representa um compromisso conjunto do Sebrae e do Sistema CNA/Senar em trabalhar de forma integrada, identificando e implementando soluções específicas para as necessidades do setor. A expectativa é que essa colaboração efetiva contribua de maneira significativa para o avanço econômico e social

do agronegócio brasileiro, consolidando sua posição tanto no mercado nacional quanto no internacional.

2. Análise do Setor

Nos últimos 50 anos, a produção agropecuária brasileira se transformou com o desenvolvimento da Pesquisa e Inovação se tornando um grande fornecedor de alimentos para o abastecimento interno e externo.

Temos, hoje, uma agricultura adaptada às regiões tropicais e uma das mais modernas do mundo com o uso de tecnologias de ponta que proporcionam o aumento de produtividade com a otimização de áreas. Por meio do melhoramento genético é possível utilizar variedades de plantas adaptadas a diferentes biomas brasileiros e melhorar a genética animal, seja na pecuária de leite ou de corte. Somado a isto, atualmente, a pesquisa tem contribuído no aumento da utilização de bioinsumos e integração de sistemas agropecuários. Por meio da Agricultura de Precisão, o uso de tecnologias embarcadas em máquinas e implementos agrícolas tem aumento a eficiência produtiva e a sustentabilidade do agronegócio.

Segundo dados da CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, o agronegócio tem sido reconhecido como um vetor crucial do crescimento econômico brasileiro. Em 2022, a soma de bens e serviços gerados no agronegócio chegou a R\$ 2,54 trilhões ou 25% do PIB brasileiro. Dentre os segmentos, a maior parcela é do ramo agrícola, que corresponde a 72,2% desse valor (R\$ 1,836 trilhão), a pecuária corresponde a 27,8%, ou R\$ 705,36 bilhões.

O Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária alcançou R\$ 1,252 trilhão em 2023, dos quais R\$ 851,96 bilhões na produção agrícola e R\$ 400,54 no segmento pecuário. Na produção agrícola a soja possui destaque com o faturamento de R\$ 368,34 bilhões. O segundo lugar no ranking do VBP da agropecuária brasileira é ocupado pela pecuária de corte, com R\$ 183,31 bilhões, em 2023. O terceiro maior VBP é o do milho, com R\$ 144,74 bilhões, seguido da cana-de-açúcar (R\$ 95,18 bilhões) e da pecuária de leite (R\$ 83,84 bilhões). A carne de frango (R\$ 75,13 bilhões) aparece em sexto lugar, seguido do café arábica, R\$ 37,03 bilhões e da carne suína com R\$ 34,35 bilhões.

Neste contexto estão incluídos todos os produtores rurais, seja de grande ou pequeno porte. Porém, como público-alvo do Sebrae, é importante destacar os pequenos produtores e agricultores familiares, sendo o maior número de clientes a serem acompanhados no atendimento do Juntos pelo Agro.

Segundo a Embrapa a agricultura de pequena escala impulsiona economias locais e contribui para o desenvolvimento rural sustentável ao estabelecer uma relação íntima e de vínculos duradouros da família com seu ambiente de moradia e produção.

O tamanho limitado compromete a viabilidade financeira desses estabelecimentos, uma vez que a escala de produção se torna um problema estrutural para esse agricultor. Estudos indicam que, em média, o valor bruto de produção mensal

por propriedade familiar é de 0,46 salário-mínimo, o que coloca grande parte dos produtores em situação de extrema pobreza. No Nordeste, por exemplo, 72% dos produtores não geram lucro suficiente no estabelecimento para elevar a mão de obra familiar acima da linha de pobreza. Inevitavelmente, essa realidade tem reflexo danoso na sustentabilidade dos estabelecimentos rurais familiares.

Neste contexto a melhoria de processos produtivos, a inovação, a gestão do negócio e o acesso a mercado podem contribuir na manutenção da viabilidade econômica das pequenas propriedades rurais e no desenvolvimento setorial em diversos territórios com caracterizado pela economia de pequena escala e cadeias curtas de comercialização. Esse desenvolvimento passa pela capacitação, pelo uso de insumos adequados, de máquinas e equipamentos apropriados ao segmento e os atendimentos as condições de mercado, como forma de permitir sustentabilidade e ganhos significativos de produtividade e renda.

O produtor rural encontra, cada vez mais, um consumidor mais exigente sobre a decisão de compra. Os consumidores, cada vez mais, valorizam um conjunto de fatores como preço e qualidade, origem, procedência, rastreabilidade, sustentabilidade, relação com o meio ambiente, com os colaboradores e comunidades participantes do processo. Assim, diferentes oportunidades se apresentam para o pequeno produtor como a produção orgânica, a certificação, as boas práticas agropecuárias, o design de embalagens, o rótulo, a biodiversidade, as comunidades, os territórios, a Identificação Geográfica, entre outros aspectos que agregam valor aos produtos.

Para viabilizar o aproveitamento dessas e de outras oportunidades, é necessário estimular a profissionalização e o empreendedorismo do pequeno produtor rural. Além disso, é importante garantir uma rede de suporte e de estímulo ao empresário rural para que possam se sentir seguros no tocante à adoção de novas tecnologias, bem como na adoção de processos de gerenciamento de sua propriedade.

Assim, diante desse contexto e desafios do Agro, o Juntos pelo Agro pretende disponibilizar uma jornada de soluções e estratégias do Sebrae e Sistema CNA/Senar adaptadas as cadeias priorizadas, a realidade da governança e demandas territoriais com a aplicação de ferramentas que ajudem o produtor a melhoria da organização do seu negócio, dos seus colaboradores e familiares, além de contribuir na aplicação de soluções inovadoras que proporcione a busca de resultados de impacto e transformação.

O Sistema Sebrae desempenha um papel crucial no suporte aos pequenos e médios produtores rurais, segmento que representa cerca de 80% dos estabelecimentos agropecuários no Brasil. Por meio de iniciativas de capacitação, consultoria e acesso a mercados, o Sebrae contribui para a melhoria da gestão e da competitividade desses produtores, promovendo a sustentabilidade e a inovação no campo.

A iniciativa Juntos pelo Agro, fortalece ainda mais esse apoio e integrar esforços para ampliar o alcance das iniciativas de capacitação e gestão, podendo beneficiar diretamente mais de 4 milhões de pequenos e médios produtores em todo o país.

As principais tendências do setor incluem a digitalização da agricultura, com o uso crescente de tecnologias como a agricultura de precisão e sistemas integrados de gestão, visando aumentar a eficiência produtiva e reduzir os impactos ambientais. Além disso, há uma crescente demanda por práticas sustentáveis, como a produção orgânica e certificações ambientais, impulsionadas tanto pelo mercado interno quanto pelas exportações.

Esses números e tendências refletem um setor dinâmico e estratégico para a economia brasileira, onde a colaboração entre instituições como o Sebrae e o Sistema CNA/Senar se mostra essencial para o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio nacional.

3. Posicionamento da Estratégia

O Sistema CNA/Senar e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) assinaram o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) “Juntos pelo Agro” para a realização de ações em apoio ao agronegócio brasileiro.

O objetivo é fomentar o desenvolvimento de empreendedores e de micro e pequenas empresas e a melhoria do ambiente de negócios do setor e da imagem do agronegócio brasileiro junto à sociedade com a realização de articulações conjuntas.

PÚBLICO	Produtores rurais, empreendedores e micro e pequenas empresas do agronegócio brasileiro;
EIXOS ATUAÇÃO	Mercado, qualificação gerencial e técnica, alimentos diferenciados, cadeias produtivas e informação e inteligência;
CADEIAS PRODUTIVAS	<u>apicultura, bovinocultura de leite, cafeicultura, fruticultura, piscicultura/carcinicultura, ovinos e caprinos</u>
PROPOSTA	Atuação conjunta com objetivo de aumentar a rentabilidade, produtividade e competitividade do agronegócio brasileiro.



Dimensões de Atuação

A dimensões de atuação junto aos pequenos negócios são inúmeras, porém seguem abaixo as que impactam os pequenos produtores de forma direta. Importante registrar que a depender do segmento existem dimensões que se tornam mais relevantes como o caso do segmento de leite em que em virtude das características e perfil da maioria dos produtores a dimensão de processo produtivo pode ter um maior conjunto de ações e iniciativas a serem trabalhadas. Contudo, não significa que as outras dimensões não serão atendidas, mas a maior concentração de esforços estará relacionada ao aumento de produtividade e controles zootécnicos.

Em contra pondo a esta possibilidade temos a cadeia da cafeicultura que pelo perfil de produtores, estrutura de governança e maturidade empresarial a dimensão de acesso a mercado pode ter uma maior concetração de soluções e estratégia. Entretanto, as outras dimensões também devem ser exploradas, pois devido a demanda de mercado de cafés especiais, além da rastreabilidade de todo o processo tornam-se importantes as boas práticas de produção, a gestão do negócio, a obtenção de certificações e o designin de embalagens e a comunicação (storytelling) com o consumidor.

Portanto, a depender da realizada da cadeia produtiva e especificidades dos produtores e territíros a dimensões serão trabalhadas em diferentes arranjos para que os resultados sejam alcançados. Por isso, torna-se de fundamental importância o conhecimento dos gargalos e dificuldades de cada produtor e empresário rural para que o planejamento da jornada de soluções seja aplicação de forma assertiva pela rede de atendimento.



Diretrizes do Juntos pelo Agro



Governança



Gestão Estratégica Operacional

A figura abaixo ilustra o formato de governança e os comitês nacionais e estaduais para a gestão conjunta do programa Juntos pelo Agro entre o Senar e o Sebrae, tanto em nível nacional quanto estadual. Essa estrutura de governança é essencial para coordenar e alinhar as atividades, garantindo uma colaboração eficaz entre as duas entidades. Os comitês atuam como fóruns de discussão e tomada de decisões, permitindo uma gestão integrada e alinhada com os objetivos e metas do programa.



Abaixo, encontra-se o detalhamento das atribuições dos comitês nacional e estadual do programa Juntos pelo Agro. Essas atribuições definem claramente os papéis e responsabilidades de cada comitê na coordenação e implementação das atividades do programa em nível nacional e estadual. Por meio dessa estrutura organizacional, busca-se garantir uma gestão eficiente e uma colaboração eficaz entre Senar e Sebrae.

Comitê Gestor Nacional

- Composição:
 - 1 membro Sebrae NA
 - 1 membro Senar AC
 - 1 membro CNA
- Competências:
 - Coordenar e direcionar ações nacionais que serão executadas no âmbito do ACT Juntos pelo Agro;
 - Apoiar e promover a atuação do ACT nos Estados;
 - Prestar as orientações necessárias para execução da presente cooperação;
 - Orientar na elaboração de planejamento de ações nos Estados;
 - Acompanhar e supervisionar a execução técnica do objeto pactuado;

- Realizar as articulações necessárias para integração das instituições em âmbito nacional.

Comitê Gerencial Estadual

- Composição:
 - 1 membro Sebrae UF
 - 1 membro Senar AR
- Competências:
 - Coordenar tecnicamente as ações executadas no âmbito Estadual;
 - Mobilizar e organizar ações conjuntas com foco na disseminação de soluções para o produtor rural;
 - Pleitear e organizar recursos para garantir execução;
 - Garantir atuação conjunta dos profissionais técnicos Senar/Sebrae para diagnóstico e planejamento do produtor;
 - Integrar as ações realizadas no âmbito do ACT Juntos pelo Agro;
 - Promover a integração das equipes técnicas de ambas as instituições para formulação de soluções e ações conjuntas;
 - Apoiar e promover a atuação em rede (Federação/Senar/Sebrae);
 - Realizar reuniões de alinhamentos e acompanhamento das atividades executadas.

A tabela abaixo exemplifica a divisão de atividades e responsabilidades entre as partes envolvidas:

Atividades	Comitê Estadual	Operação	Comitê Nacional
Compartilhar Informações - Painel	Consome	-	Executa
Planejar Recursos e Atendimentos	Define	É Informado	Apoia
Apresentar Projeto para Profissionais Envolvidos	Executa	Consome	Apoia
Aplicar Diagnóstico Compartilhado	Controla	Executa	É Informado
Priorizar Necessidades e Construir Metas	Valida	Executa	Apoia
Definir Soluções para Necessidades	Define	É Informado	Apoia
Planejar Ações e Prazos Compartilhados	Valida	Executa	É Informado
Executar Plano de Ação	Controla	Executa	É Informado
Monitorar Execução de Ações	Controla	Gera	É Informado
Avaliar Resultados	Executa	É Informado	Apoia e Compila
Construir Boas Práticas e Replicar nos Estados	Apoia	-	Executa

Resultados Esperados

Como resultado da parceria firmada entre o Sebrae e o Sistema CNA/Senar no âmbito do ACT Juntos pelo Agro, espera-se os seguintes resultados para os produtores rurais atendidos:

- ✓ **Rentabilidade** – Aumentar faturamento, margem e lucratividade do produtor;
- ✓ **Produtividade** – Aumentar a produtividade e o volume de produção;
- ✓ **Competitividade** – Aumentar a competitividade do produtor, por meio da inovação, gestão e acesso a mercados;
- ✓ **Sinergia interinstitucional** – Alinhamento operacional e resultados compartilhados entre as instituições.

Atuação Conjunta em Eventos do Agronegócio

No cenário do agronegócio brasileiro e internacional, a colaboração é essencial para impulsionar o setor e enfrentar os desafios que se apresentam. O programa "Juntos pelo Agro" surge como uma resposta a essa necessidade premente, reunindo diversos atores-chave para promover uma atuação conjunta e sinérgica em eventos relevantes para o setor.

Para que essa atuação conjunta seja eficaz, é imprescindível estabelecer uma sinergia institucional tanto em nível nacional quanto estadual. Isso requer o envolvimento ativo dos dirigentes, gerentes e equipes operacionais de todo o Sistema CNA/Senar e Sebrae.

Somente por meio de um planejamento conjunto de ações, alinhado com os objetivos e metas do programa, é possível maximizar os impactos positivos nos eventos do agronegócio.

Além disso, é fundamental uma cooperação de atuação nos eventos de forma unificada, sempre que possível. Isso significa que, mesmo mantendo a identidade e autonomia de cada instituição, é necessário buscar uma organização integrada, visando potencializar os resultados e garantir uma representação coesa do setor.

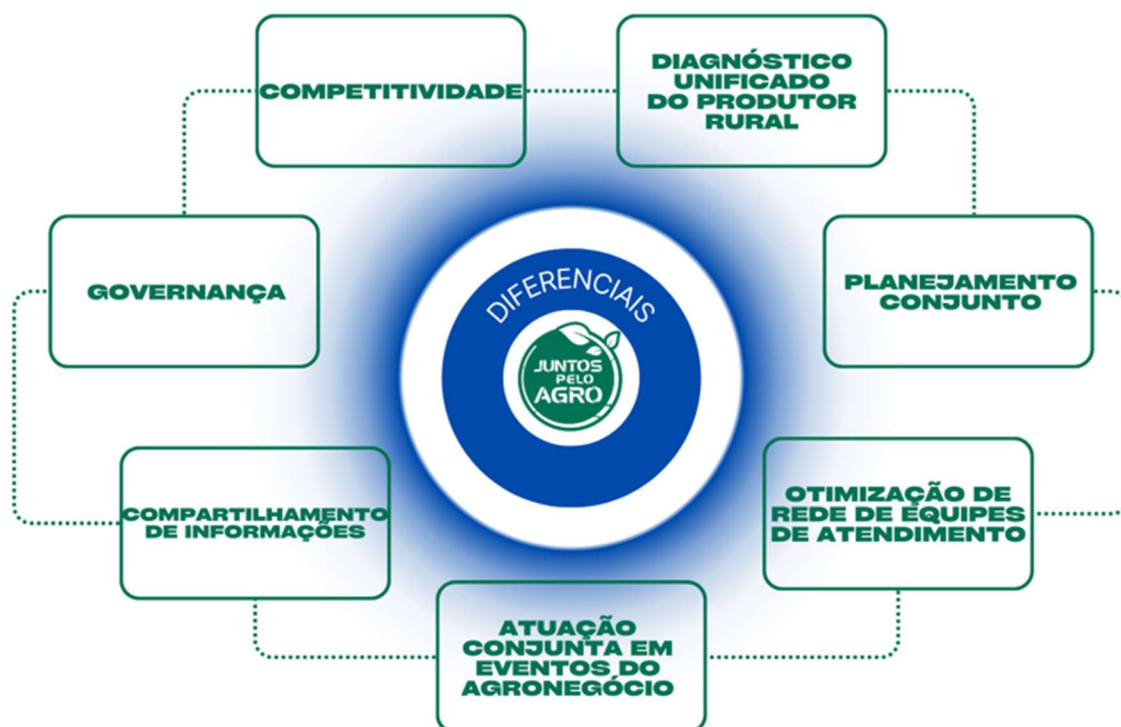
Nesse contexto, as missões nacionais e internacionais desempenham um papel crucial, proporcionando oportunidades para o intercâmbio de conhecimentos técnicos, a exploração de novos mercados e a promoção da imagem do agronegócio brasileiro. A participação em eventos, seja através de palestras, painéis ou rodadas de negócios, oferece uma plataforma valiosa para disseminar as melhores práticas e fortalecer as parcerias estratégicas.

Por fim, não podemos subestimar o poder da divulgação para amplificar o alcance e a relevância da parceria "Juntos pelo Agro". Por meio da comunicação eficaz, é possível sensibilizar um público mais amplo sobre os benefícios dessa colaboração e mobilizar novos apoios para o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro.

Diferenciais – Juntos pelo Agro

De forma simplificada é importante registrar os benefícios do Juntos pelo Agro tanto para produtores rurais quanto para as instituições. A parceria contribuiu para a assertividade no planejamento operacional e alinhamento das diretrizes de atuação na cadeia do agronegócio de forma estratégica e com impacto junto a redes de atendimento, iniciativas, inteligência, soluções e principalmente aos clientes.

A maior parte dos estados já possuem parcerias locais entre o Sebrae e o Sistema CNA/Senar, mas é necessário promover a busca do diferencial por meio da atuação do Juntos pelo Agro. Assim, segue abaixo a lista de benefícios que devem ser adquiridos por meio da atuação conjunta:



4. Temas, Ações e Indicadores

Com foco na oferta de um atendimento e planejamento conjunto, o Juntos pelo Agro visa promover ações e intervenções coordenadas entre o Sebrae e a CNA/Senar junto aos pequenos negócios rurais. Ao ilustrar essa metodologia, buscamos proporcionar uma compreensão clara do processo de colaboração entre as duas entidades, visando impulsionar o desenvolvimento e a competitividade do setor do agronegócio brasileiro.

Fluxo Geral – Juntos pelo Agro

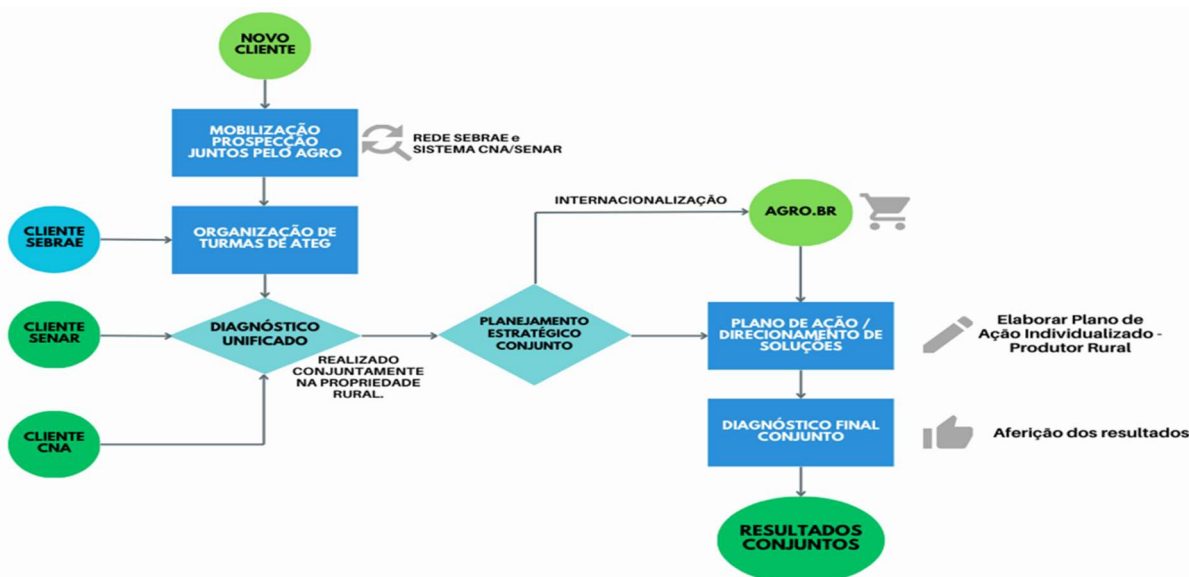


Jornada de Atuação Conjunta

A jornada do programa Juntos pelo Agro é delineada por quatro tipos distintos de cenários de produtores, cada um representando uma situação particular de atendimento. Estes cenários abrangem propriedades rurais que ainda: i) não foram assistidas pelo Sebrae e Senar, ii) aquelas que foram atendidas pela CNA/Senar, iii) as que receberam apoio exclusivamente do Sebrae, e iv) as que foram atendidas pelo Senar e Sebrae, mas sem uma coordenação e planejamento conjunto.

I	Produtor Rural - Senar;
II	Produtor Rural - Sebrae;
III	Produtor Rural - CNA;
IV	Produtor Rural nunca foi atendido, não possui diagnóstico e com intenção em ser assistido;

A figura abaixo ilustra a jornada de atendimento do programa Juntos pelo Agro, apresentando os quatro tipos de cenários de produtores: não atendidos, atendidos pelo Senar, atendidos pelo Sebrae e atendidos pela CNA. Cada cenário representa uma fase específica na trajetória do produtor rural, desde aqueles que ainda não receberam assistência até aqueles que já foram beneficiados por iniciativas do Senar, Sebrae ou CNA.



Diagnóstico Unificado

No âmbito da parceria entre o Sebrae e o Senar está prevista a aplicação conjunta de diagnósticos junto aos produtores rurais. Ambas as instituições trabalharão em conjunto para compreender as necessidades e desafios enfrentados pelos produtores, buscando uma visão abrangente e detalhada de suas realidades.



No entanto, é importante ressaltar que esses diagnósticos serão complementares e servirão para alimentar o diagnóstico único estruturado para o Programa Juntos pelo Agro. Enquanto o diagnóstico conjunto entre Sebrae e Senar fornecerá insights específicos relacionados à capacitação técnica e ao empreendedorismo, o diagnóstico unificado do Juntos pelo Agro fornecerá uma visão integrada e holística das necessidades dos produtores, orientando assim as ações e estratégias conjuntas para impulsionar a produção, produtividade e competitividade dos produtores rurais atendidos.

Diagnóstico Unificado do Produtor - JUNTOS PELO AGRO

TEMA		TD	TF
PRODUTIVIDADE Eficiência	1 - Baixa - até 15 kg de mel/caixa.ano	1 - Baixa - até 20 kg de mel/caixa.ano	2 - Médio - 20 a 30 kg de mel/caixa.ano
	2 - Média-baixa - 15 a 20 kg de mel/caixa.ano		
	3 - Média - 20 a 30kg de mel/caixa.ano		
	4 - Média-Alta - 30 a 35kg de mel/caixa.ano		
	5 - Alta - Acima de 35kg de mel/caixa.ano		



A seguir, encontram-se os quadros estratégicos que compõem o diagnóstico unificado do programa Juntos pelo Agro. Esses quadros representam uma análise abrangente das principais áreas de intervenção e oportunidades identificadas para

promover o desenvolvimento sustentável do setor agrícola brasileiro. Por meio dessas estratégias, o programa busca alinhar esforços, recursos e ações coordenadas entre Sebrae e CNA/Senar, visando impulsionar o crescimento e a competitividade dos pequenos negócios rurais atendidos.

Diagnóstico Unificado - JUNTOS PELO AGRO

TEMA		T0	TF	Resultado	FONTE
PRODUTIVIDADE	Eficiência				SISATEG
	Produtividade (unidade medida cadeia produtiva*)				
PRODUTIVIDADE	Produção				SISATEG
	Produção Total Anual (unidade medida cadeia produtiva*)				
RENTABILIDADE	Margem e Rentabilidade				SISATEG
	Margem Bruta (R\$) e margem líquida (R\$ / %)				
RENTABILIDADE	Faturamento				SEBRAE SISATEG
	Faturamento Total Anual (R\$)				
COMPETITIVIDADE	Acesso a Mercado				SEBRAE
	Quantidade de canais de comercialização				
COMPETITIVIDADE	Inovação				SEBRAE SISATEG
	Quantidade de Ações de Inovação Implementadas na Propriedade				
COMPETITIVIDADE	Gestão				SISATEG SEBRAE
	Custo Unitário da Produção - (R\$/und)				

Cenários de Atuação Conjunta – Juntos pelo Agro

A seguir, serão apresentados os possíveis cenários de atuação conjunta sob a ótica dos diferentes grupos de produtores: aqueles atendidos pelo Senar, os atendidos pelo Sebrae, os novos produtores não vinculados a nenhuma das instituições e a organização de ações específicas para fortalecer a exportação dos produtores atendidos pelo programa Juntos pelo Agro. Essa análise detalhada permitirá direcionar estrategicamente os esforços e recursos para cada grupo, visando maximizar os benefícios e impactos positivos dos produtores rurais.

Cenário 1 (Produtor ATeG Senar)

➤ **Produtor Rural atendido pelo Senar.**

O que o PRODUTOR vai receber? Proposta de Atendimento Conjunto

		Mês/visitas																							
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º	24º
SENAR	ATEG	Diagnóstico Unificado e Planejamento Conjunto de Ações												ATEG										Avaliação de Indicadores e Resultados	
SEBRAE														SOLUÇÕES SEBRAE											

- Produtores que recebem ATeG, entre a 8ª e 12ª visita irão ser mobilizados para serem beneficiados pelo Juntos pelo Agro – Piscicultura/Carcinicultura:
1. Visita de Diagnóstico e Planejamento conjunta entre Técnico de campo e "Agente/Consultor Sebrae";
 2. ATeG com orientações e acompanhamento para melhorar resultados produtivos e gerenciais;
 3. Agentes/Consultores/Instrutores do Sebrae com consultorias/instrutorias em redução de custos, acesso a mercados, gestão e inovação para aumentar rentabilidade e competitividade;
 4. Capacitações FPR Senar e Treinamentos/Intervenções Sebrae para questões abrangentes.

● Fluxograma



A tabela abaixo, exemplifica a distribuição de produtores atendidos pelo Senar por etapa de atendimento, sendo assim uma ferramenta essencial para o planejamento estratégico e a formação de grupos de atendimento pelo Sebrae. Por meio dessa tabela, é possível identificar a distribuição geográfica dos produtores atendidos em diferentes estágios do processo de capacitação e assistência técnica oferecidos pelo Senar. Isso permite ao Sebrae direcionar suas ações de forma mais eficaz, adaptando os programas de capacitação e suporte empresarial às necessidades específicas dos produtores em cada região.

		Planejamento - SENAR => SEBRAE																							
Filtro:	Estado	Visitas																							
Filtro:	Cadeias	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24					
Técnico 1	Município 1	10							13	14										24					
	Município 2	15																							
	Município 3	2																							
Técnico 2	Município 1			3																					
	Município 2			15																					
	Município 3			12																					
Técnico 3	Município 4					25																			
	Município 5					5																			
Técnico 4	Município 4	10																							
	Município 5	10																							
	Município 6	5																							

O quadro abaixo descreve as funções de cada comitê, em nível nacional, estadual e da operação, é uma ferramenta valiosa para o alinhamento e a coordenação eficaz das atividades realizadas em diferentes níveis de governança. Ela delinea claramente as responsabilidades e atribuições de cada comitê, desde o estabelecimento de diretrizes estratégicas até a implementação de ações específicas no campo. Essa estrutura hierárquica permite uma distribuição organizada de tarefas e uma comunicação fluida entre os diferentes atores envolvidos.

Atividades	Comitê Estadual	Operação	Comitê Nacional
Compartilhar Informações - Painel	Consome	-	Executa
Planejar Recursos e Atendimentos	Define	É Informado	Apoia
Apresentar Projeto para Profissionais Envolvidos	Executa	Consome	Apoia
Aplicar Diagnóstico Compartilhado	Controla	Executa	É Informado
Priorizar Necessidades e Construir Metas	Valida	Executa	Apoia
Definir Soluções para Necessidades	Define	É Informado	Apoia
Planejar Ações e Prazos Compartilhados	Valida	Executa	É Informado
Executar Plano de Ação	Controla	Executa	É Informado
Monitorar Execução de Ações	Controla	Gera	É Informado
Avaliar Resultados	Executa	É Informado	Apoia e Compila
Construir Boas Práticas e Replicar nos Estados	Apoia	-	Executa

Cenário 2 (Produtor Sebrae)

➤ Produtor Rural atendido pelo Sebrae.

O que o PRODUTOR vai receber? Proposta de Atendimento Conjunto

		Mês/visitas																							
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º	24º
SEBRAR	Mobilização e Formação de Turmas ATeG	Diagnóstico Unificado Planejamento Conjunto das Ações	ATEG																					Avaliação de Indicadores e Resultados	
SEBRAE			SOLUÇÕES SEBRAE																						

- Produtores que recebem e/ou receberam alguma Solução Sebrae da referida Cadeia Produtiva irão ser mobilizados para serem beneficiados pelo Juntos pelo Agro:
 - ✓ Visita de Diagnóstico e Planejamento conjunta entre Técnico de campo e "Agente/Consultor Sebrae";
 - ✓ ATEG com orientações e acompanhamento para melhorar resultados produtivos e gerenciais;
 - ✓ Agentes/Consultores/Instrutores do Sebrae com consultorias/instrutorias em redução de custos, acesso a mercados, gestão e inovação para aumentar rentabilidade e competitividade;
 - ✓ Capacitações FPR Senar e Treinamentos/Intervenções Sebrae para questões abrangentes.

• Fluxograma



O quadro abaixo descreve as funções de cada comitê, em nível nacional, estadual e da operação, é uma ferramenta valiosa para o alinhamento e a coordenação eficaz das atividades realizadas em diferentes níveis de governança. Ela delinea claramente as responsabilidades e atribuições de cada comitê, desde o estabelecimento de diretrizes estratégicas até a implementação de ações específicas no campo. Essa estrutura hierárquica permite uma distribuição organizada de tarefas e uma comunicação fluida entre os diferentes atores envolvidos.

Atividades	Comitê Estadual	Operação	Comitê Nacional
Compartilhar Informações - Painel	Consome	-	Executa
Planejar Recursos e Atendimentos	Define	É Informado	Apoia
Apresentar Projeto para Profissionais Envolvidos	Executa	Consome	Apoia
Aplicar Diagnóstico Compartilhado	Controla	Executa	É Informado
Priorizar Necessidades e Construir Metas	Valida	Executa	Apoia
Definir Soluções para Necessidades	Define	É Informado	Apoia
Planejar Ações e Prazos Compartilhados	Valida	Executa	É Informado
Executar Plano de Ação	Controla	Executa	É Informado
Monitorar Execução de Ações	Controla	Gera	É Informado
Avaliar Resultados	Executa	É Informado	Apoia e Compila
Construir Boas Práticas e Replicar nos Estados	Apoia	-	Executa

Cenário 3 – Cliente CNA

- **Produtores Rurais que atendidos pela CNA.**

O que o PRODUTOR vai receber? Proposta de Atendimento Conjunto

		Mês/visitas																							
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º	24º
SEENAR	Mobilização e Formação de Turmas ATeG	Diagnóstico Unificado Planejamento Conjunto das Ações			ATEG																			Avaliação de Indicadores e Resultados	
SEBRAE					SOLUÇÕES SEBRAE																				

- ✓ Produtores que recebem e/ou receberam alguma Solução do Sistema CNA da referida Cadeia Produtiva irão ser mobilizados para serem beneficiados pelo Juntos pelo Agro:
- ✓ Visita de Diagnóstico e Planejamento conjunta entre Técnico de campo ATeG e "Agente/Consultor Sebrae";
- ✓ ATEG com orientações e acompanhamento para melhorar resultados produtivos e gerenciais;
- ✓ Agentes/Consultores/Instrutores do Sebrae com consultorias/instrutorias em redução de custos, acesso a mercado, gestão e inovação para aumentar rentabilidade e competitividade;
- ✓ Capacitações FPR Senar e Treinamentos/Intervenções Sebrae para questões abrangentes.

Cenário 4 (Novos Produtores Rurais)

- **Produtores Rurais não atendidos pela CNA/Senar e/ou Sebrae.**

O que o PRODUTOR vai receber? Proposta de Atendimento Conjunto

		Mês/visitas																							
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º	24º
SEENAR	Mobilização e Formação de Turmas ATeG	Diagnóstico Unificado Planejamento Conjunto das Ações			ATEG																			Avaliação de Indicadores e Resultados	
SEBRAE					SOLUÇÕES SEBRAE																				

- ✓ Produtores serão prospectados pelo Sistema CNA/Senar e/ou Sebrae e mobilizados para serem beneficiados pelo Juntos pelo Agro:
- ✓ Visita de Diagnóstico e Planejamento conjunta entre Técnico de campo ATeG e "Agente/Consultor Sebrae";
- ✓ ATEG com orientações e acompanhamento para melhorar resultados produtivos e gerenciais;
- ✓ Agentes/Consultores/Instrutores do Sebrae com consultorias/instrutorias em redução de custos, acesso a mercado, gestão e inovação para aumentar rentabilidade e competitividade;
- ✓ Capacitações FPR Senar e Treinamentos/Intervenções Sebrae para questões abrangentes.

Formatos Sugestivos de Atuação SEBRAE

Buscando uma melhor assertividade na atuação do Sebrae no âmbito do programa Juntos pelo Agro, apresentamos duas propostas iniciais: a aplicação da metodologia ALI Rural e a oferta de consultoria por meio do SGF - Sistema de Gestão de Fornecedores.

Os formatos de atuação propostos pelo Sebrae, utilizando a metodologia ALI Rural e a consultoria do SGF, oferecem uma abordagem abrangente e personalizada para atender às necessidades dos empreendedores do agronegócio. Ao combinar a expertise técnica e gerencial dos Agentes Locais de Inovação com a experiência prática dos consultores do SGF, espera-se promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do setor agrícola brasileiro, contribuindo para o sucesso do programa Juntos pelo Agro.

a) Metodologia ALI RURAL

A primeira forma de atuação proposta pelo Sebrae no programa Juntos pelo Agro é a implementação da metodologia ALI Rural (Agentes Locais de Inovação - Rural). Esta metodologia consiste em disponibilizar agentes capacitados para atuar diretamente junto aos empreendedores do agronegócio, oferecendo suporte técnico e gerencial para o desenvolvimento de suas atividades.

Os Agentes Locais de Inovação serão responsáveis por identificar oportunidades de melhoria nos negócios rurais, auxiliando os empreendedores na implementação de práticas inovadoras, no acesso a novas tecnologias e no desenvolvimento de estratégias para aumentar a competitividade e a sustentabilidade dos seus empreendimentos.

a.1 Atuação Integrada ALI Rural com ATEG

A atuação conjunta dos técnicos do ALI Rural e da ATEG no programa Juntos pelo Agro é fundamentada em uma abordagem colaborativa e integrada, visando fornecer um suporte abrangente e eficaz aos produtores rurais.

- **Reunião de Planejamento de Visitas**

Antes da primeira visita ao produtor rural, o ALI Rural e técnico da ATEG devem realizar uma reunião de planejamento. Nesta reunião, serão compartilhadas informações técnicas e produtivas do produtor, bem como discutidas as estratégias e objetivos da visita conjunta.

O objetivo dessa reunião é alinhar as ações dos técnicos, identificar as necessidades específicas do produtor e definir os pontos de atenção a serem abordados durante a visita.

- **Visita Conjunta e Coleta de Informações**

Durante a primeira visita conjunta, o ALI Rural e técnico da ATEG trabalharão em conjunto para coletar informações essenciais sobre o produtor rural e seu empreendimento. Serão priorizadas informações que não tenham sido previamente compartilhadas ou que sejam desconhecidas por um dos entes.

O objetivo é obter uma visão abrangente e detalhada da situação do produtor, identificando seus desafios, oportunidades e necessidades específicas de assistência técnica e gerencial.

- **Diagnóstico Unificado – Juntos pelo Agro**

O diagnóstico conjunto terá início com a integração dos diagnósticos realizados individualmente pela ATEG e pelo bolsista ALI Rural. Ambos estarão munidos de informações técnicas e produtivas obtidas por meio de visitas à propriedade rural e entrevistas com o produtor.

Durante essa etapa, serão identificados os pontos fortes e fracos da propriedade, as oportunidades de melhoria, os desafios enfrentados pelo produtor e as necessidades específicas de assistência técnica e gerencial.

Com base na integração dos diagnósticos da ATEG e do Sebrae, será preenchido o diagnóstico unificado do Juntos pelo Agro. Este documento consolidará as informações levantadas pelos técnicos e servirá como ferramenta de análise e planejamento para o acompanhamento conjunto do produtor rural.

O diagnóstico unificado do Juntos pelo Agro será utilizado como base para a tomada de decisão e construção do plano de ação do produtor rural assistido. Com base nas informações contidas no diagnóstico, serão definidas as estratégias e ações necessárias para promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade da propriedade.

O plano de ação será elaborado de forma colaborativa entre o técnico da ATEG e bolsista ALI Rural, levando em consideração as competências e expertise de cada um, bem como as necessidades e objetivos do produtor.

- **Elaboração do Plano de Ação**

Com base nas informações coletadas durante a visita conjunta, o ALI Rural e técnico da ATEG elaborarão um plano de ação personalizado para o produtor. Este plano conterá diretrizes claras e específicas, com o direcionamento de soluções e produtos ao longo do período de atendimento.

O plano de ação será desenvolvido de forma colaborativa, levando em consideração as competências e expertise de cada técnico, bem como as necessidades e objetivos do produtor.

- **Atendimentos – Metodologia ALI RURAL**

Os demais atendimentos a serem realizados pelos bolsistas ALI Rural seguirão a metodologia estabelecida do ALI Rural. Essa abordagem envolve uma série de etapas, incluindo diagnóstico inicial, identificação de oportunidades de inovação, implementação de soluções e acompanhamento do progresso.

Os bolsistas do ALI Rural estarão aptos a realizar esses atendimentos de forma independente, conforme as diretrizes e procedimentos estabelecidos pelo programa. Eles serão responsáveis por oferecer suporte aos produtores rurais, ajudando-os a identificar desafios e oportunidades em seus empreendimentos.

b) Consultoria

O Sebrae também propõe oferecer consultoria por meio do SGF - Sistema de Gestão de Fornecedores. Este formato de atuação consiste na disponibilização de consultores especializados, com experiência comprovada na gestão do agronegócio,

para fornecer suporte personalizado aos empreendedores rurais e micro e pequenas empresas do setor.

Os consultores do SGF atuarão de forma estratégica, auxiliando os empreendedores na identificação de oportunidades de crescimento, na elaboração de planos de negócios, na gestão financeira e no desenvolvimento de estratégias de marketing e comercialização. Eles irão trabalhar em estreita colaboração com os empreendedores, fornecendo orientações práticas e soluções sob medida para as necessidades específicas de cada negócio.

b.1 Atuação Integrada do Consultor de Agronegócio do Sebrae com ATEG

Na atuação conjunta do Consultor de Agronegócio do Sebrae com a ATEG segue um processo coordenado e colaborativo. Abaixo estão os passos principais dessa metodologia integrada:

- **Reunião de Planejamento de Visitas**

Antes da primeira visita ao produtor rural, o Consultor de Agronegócio do Sebrae e o técnico da ATEG devem realizar uma reunião de planejamento. Durante essa reunião, serão compartilhadas informações técnicas e produtivas do produtor, bem como discutidas as estratégias e objetivos da visita conjunta.

O propósito dessa reunião é garantir alinhamento entre os técnicos, identificar necessidades específicas do produtor e definir os pontos a serem abordados durante a visita.

- **Visita Conjunta e Coleta de Informações**

Durante a primeira visita conjunta, o Consultor de Agronegócio do Sebrae e o técnico da ATEG trabalharão juntos para coletar informações essenciais sobre o produtor rural e seu empreendimento. Será priorizada a coleta de informações que não tenham sido previamente compartilhadas ou que sejam desconhecidas por um dos agentes.

O objetivo é obter uma visão abrangente e detalhada da situação do produtor, identificando desafios, oportunidades e necessidades específicas de assistência técnica e gerencial.

- **Diagnóstico Unificado – Juntos pelo Agro**

O diagnóstico conjunto terá início com a integração dos diagnósticos realizados individualmente pela ATEG e pelo consultor do Sebrae. Ambos os técnicos estarão munidos de informações técnicas e produtivas obtidas por meio de visitas à propriedade rural e entrevistas com o produtor.

Durante essa etapa, serão identificados os pontos fortes e fracos da propriedade, as oportunidades de melhoria, os desafios enfrentados pelo produtor e as necessidades específicas de assistência técnica e gerencial.

Com base na integração dos diagnósticos da ATEG e do Sebrae, será preenchido o diagnóstico unificado do "Juntos pelo Agro". Este documento consolidará as informações levantadas pelos técnicos e servirá como ferramenta de análise e planejamento para o acompanhamento conjunto do produtor rural.

O diagnóstico unificado do "Juntos pelo Agro" será utilizado como base para a tomada de decisão e construção do plano de ação do produtor rural assistido. Com base

nas informações contidas no diagnóstico, serão definidas as estratégias e ações necessárias para promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade da propriedade.

O plano de ação será elaborado de forma colaborativa entre o técnico da ATEG e o consultor do Sebrae, levando em consideração as competências e expertise de cada um, bem como as necessidades e objetivos do produtor.

- **Elaboração do Plano de Ação**

Com base nas informações coletadas durante a visita conjunta, o Consultor de Agronegócio do Sebrae e o técnico da ATEG elaborarão um plano de ação personalizado para o produtor. Esse plano incluirá diretrizes claras e específicas, com o direcionamento de soluções e produtos ao longo do período de atendimento.

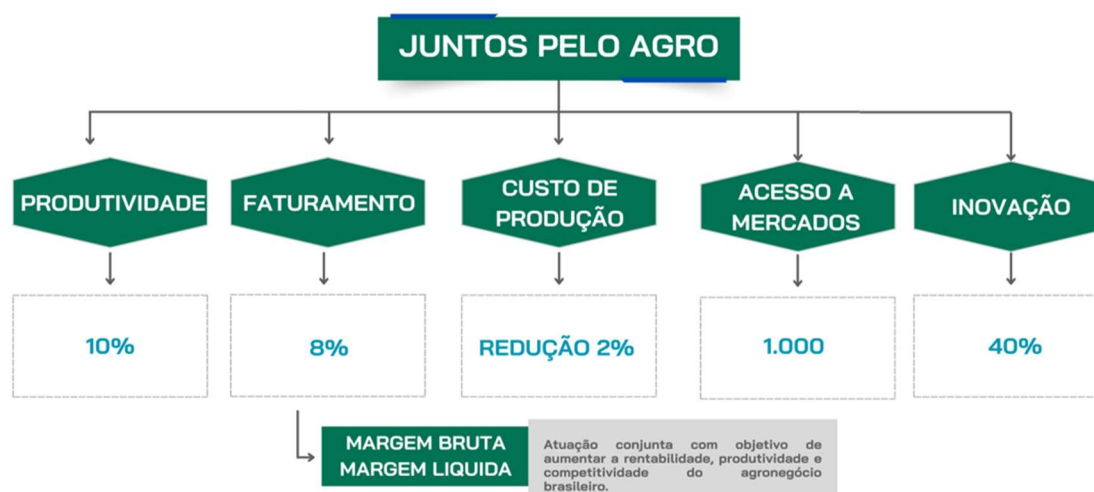
O plano de ação será desenvolvido de forma colaborativa, levando em consideração as competências e experiências de ambos os técnicos, bem como as necessidades e objetivos do produtor.

- **Atendimentos – Consultoria**

O consultor realizará a construção e entrega do plano de ação do produtor para o período de atendimento conjunto entre Sebrae e Senar, porém não acompanhará mensalmente. Ficará a cargo do estado a contratação contínua ou alternada, com a necessidade de retorno para aferição da execução do plano de ação proposto ao produtor e possivelmente ao final para aferição conjunta dos resultados.

Indicadores

Conforme citado os indicadores serão mensurados a partir da aplicação da consolidação dos diagnósticos unificados (TO e TF) com coleta de dados do Sisateg – Senar e das iniciativas executadas pelo Sistema Sebrae. Todos estarão sendo acompanhados no painel dashboard em que será disponibilizado posteriormente. Abaixo seguem os indicadores e metas a serem alcançadas



5. Suporte Nacional

Para cada cadeia produtiva priorizada foram criados planos estratégicos com o passo a passo do modelo de operação, lista de principais dores do segmento e quais soluções Sebrae e CNA/Senar estão disponíveis para aplicação nos estados. A seguir segue o link do Sharepoint do Juntos pelo Agro para consulta e download dos planos:

<https://sebraepr.sharepoint.com/sites/JuntospeleAgro/SitePages/SCHome.aspx>

Apicultura



Soluções CNA/SENAR	Eixos / Problemas	Soluções SEBRAE	
1-Agropecuária Sustentável 2-Práticas ESG no meio rural	ATEG FPR	Sustentabilidade Produção Sustentável Integrar produção de frutas e hortaliças	SEBRAETEC Consultorias 1- Consultoria - Adaptação à Regulamentação da Produção Orgânica 2- Boas Práticas na Apicultura e na Meliponicultura
1- Apicultura Básica e Avançada 2- Em casos de alta mortalidade - Auxílio ao produtor a acionar SVO - e Sistravel 3- Apicultura - Alimentação das abelhas 4- Gestão de lençóis na produção apícola 5- Apicultura - Produção de Rainhas 6- Meliponicultura Criação de abelhas sem ferrão 7- Boas práticas na colheita e beneficiamento do mel	ATEG FPR	Manejo Produção Sanidade / Mortalidade Alimentação Toxa de rainhas Colheita Fris Colheita/ Armazenagem	SEBRAETEC Consultorias 1- Manejo para Aumento da Produtividade da Produção de Mel e Derivados (desenvolvimento de calendário apícola, sanidade, toxa de toxas velhas, alimentação artificial, toxa de rainha) 2- Colheita de mel com qualidade 3- Consultoria em Boas Práticas na Apicultura e na Meliponicultura
1- Produção de mel e cera atóxica 2- Beneficiamento do mel 3- Beneficiamento da cera 4- Produção de Pelen 5- Produção de Própolis 6- Produção de Geleia Real 7- Trabalho no Beneficiamento de Mel de Meliponíneos	FPR Rastreabilidade e Governança p/ KS Mel	Agregação de Valor Qualidade Meio Ambiente Inovação Branding GS's Rotulagem Embalagem Certificação Orgânica Selo APTE Atestado (Selo Ate) / Unidade de Beneficiamento / Entevisado	ALRURAL ALUG SEBRAETEC 1- Rotulagem De Alimentos E Informação Nutricional 2- Design de Embalagens 3- Jornada ALRURAL 4- Adequação de fornecedores aos Serviços de Inspeção de Produtos de Origem Animal e/ou Vegetal 5- Adequação Da Área De Produção À Legislação Sanitária 6- Branding no Agronegócio (Desenvolvimento do projeto de branding) 7- Adequação às Boas Práticas de Beneficiamento em Casas de Mel
1- Associativismo, Cooperativismo e Sindicatos no Agronegócio 2- Boas Práticas Agropecuárias (BPA) - Comercialização e Transporte	FPR AgroBPA Programa de Alimentos, Alimentos e Tradicionais	Comercialização Compra Venda Entrepósitos Marketing Mídias Regulatório Heteroconexão	Agente de Mercado Sebrae/tec Plataforma Do Brasil a Mesa Eventos de mercado Rodada de negócios UP Digital - Marketing
1- Exigências legais de formalização e comercialização 2- Comercialização, Estratégias, Gestão, Inovação e Tecnologia para Acesso a Mercados 3- Comercialização de Produtos Orgânicos	FPR AgroBPA Programa de Alimentos, Alimentos e Tradicionais	Comercialização Compra Venda Entrepósitos Marketing Mídias Regulatório Heteroconexão	Agente de Mercado Sebrae/tec Plataforma Do Brasil a Mesa Eventos de mercado Rodada de negócios UP Digital - Marketing
1- Gestão da Atividade Agropecuária: Custos de Produção 2- Gestão Rural - II (Finanças, Comercialização, Obrigações Legais e Tributárias, Planejamento)	ATEG FPR	Gestão Produtividade Custos Controles Regulatório (Cadastro no SVO Produtor Rural)	ALRURAL/Mercado SEBRAETEC Núcleo Certo Rural EMPRETTEC Rural Consultorias em gestão Up digital finanças. 1- Consultoria para Apicultura 2- Curso Básico apicultura 3- Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Bovinopecuária de Leite



Soluções CNA/SENAR	Eixos / Problemas	Soluções SEBRAE
ATEG FPR Nacional (2 Cursos / 1 Cartilha)	Nutrição Volúmenes Concentrado Suplemento	SEBRAETEC; PASTAGEM E CULTURAS PARA SUPORTE ALIMENTAR Boas Práticas na Pecuária de Leite
Agente de Negócios FPR Nacional (2 Cursos / 5 Cartilhas / 1 Vídeo)	Comercialização Compra Venda Operação Social Registração	Consultorias Agente de Mercado; Sebrae/tec; Plataforma Do Brasil a Mesa, Eventos de mercado; Rodada de negócios; UP Digital - Marketing;
ATEG FPR Nacional (27 Cursos / 23 Cartilhas / 40 Vídeos)	Manejo Pastagem Reprodução - Genética Médicas Rebanho Sanidade	SEBRAETEC; Boas Práticas na Pecuária de Leite Fertilização In Vitro FIV - Rebanho Inseminação Artificial por Tempo Fixo - IATF - Rebanho IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS PARA MANEJO REPRODUTIVO Implantação e Manejo de Sistemas Sustentável de Irrigação AGRICULTURA DE PRECISÃO: MAPA DE FERTILIDADE DO SOLO
FPR Nacional (2 Cursos / 3 Cartilhas / 21 Vídeos)	Agregação de Valor Qualidade Agenda Inovação	AU RURAL; SEBRAETEC; Melhoria da Qualidade do Leite CERTIFICAÇÃO DE BEM-ESTAR ANIMAL Adequação de agroindústrias aos Serviços de Inspeção de Produtos de Origem Animal e/ou Vegetal
ATEG FPR Nacional (5 Cursos / 3 Cartilhas / 13 Vídeos)	Gestão Produtividade Custos Controles Estrutura de Rebanho	AU RURAL; SEBRAETEC; Núcleo Certo Rural; EMPRETTEC Rural; Consultorias em gestão; Up digital Finanças. 1- Consultorias em gestão (Profissional que contemple a gestão do agronegócio) 2- EMPRETTEC RURAL (programa de imersão desenvolvido para potencializar o comportamento empreendedor de indivíduos no setor rural)

4

Cafeicultura



Soluções CNA/SENAR	Eixos / Problemas	Soluções SEBRAE
ATEG FRR	Sustentabilidade Práticas Sustentáveis Inovações em Gestão Práticas Soluções ESG	SEBRAETEC; Consultorias em gestão; Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) / Implantação e Manejo de Sistemas Sustentáveis de Irrigação Adequação do Caderno de Especificações Técnicas e Plano de Controle de Indicação Geográfica/Boas Práticas Agrícolas - Café / Preparação para certificação Controle e Melhorias dos Processos (ESG)
FRR AgroR Copping e Negócios de Café Diferenciados Programa de Alimentos Artesanais e Tradicionais	Comercialização Canais Venda Marketing Mídias Regulação Internacionalização	Agente de Mercado; SEBRAETEC; Plataforma De Brasil à Mesa 3- Agente de mercado - Prospecção de compradores para os produtos 3- Eventos / Caravanas / Missões Mercatórias - Grupo de produtores para um evento para vender produtos 4- Rodadas de negócios 5- Plataforma De Brasil à Mesa
ATEG FRR	Manejo Mudas Poda Práticas MIP Solo Cafeteiro Fitossanidade/Manejo	SEBRAETEC; Boas Práticas Agrícolas - Café Qualidade do Café com Critérios SCAA - Colheita e Pós-Colheita
FRR Racionalidade e Governança / IG Café	Agregação de Valor Qualidade Inovação Inovação Inovação	3- Rotulagem De Alimentos: Informação Nutricional 2- Design de Embalagens 3- Jornada ALI RURAL 4- Adequação de agromédicos aos Serviços de Inspeção de Produtos de Origem Animal e/ou Vegetal 5- Branding ou Agregação (Desenvolvimento do projeto de branding)
ATEG FRR	Gestão Produtividade Gestão Custos Inovação em Gestão Regulação	1- Consultorias em gestão (Profissional que contemple a gestão do agronegócio) 2- EMPRETEC RURAL (programa de inserção desenvolvido para potencializar o comportamento empreendedor de indivíduos no setor rural)

Fruticultura



Soluções SENAR	Eixos / Problemas	Soluções SEBRAE
ATEG FRR	Manejo Produtividade Adequação de Técnicas Culturais Fitossanidade Pós-colheita Boas Práticas Agrícolas	SEBRAETEC; Monitoramento de Mosca das Frutas em Pomares de Frutas Certificação Conforme Protocolo Globalgap Boas Práticas Agrícolas Marketing Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)
Agente de Negócios FRR AgroR	Comercialização Canais Venda Operação Local Regulação	Consultorias Agente de Mercado ALI Rural; SEBRAETEC; Plataforma De Brasil à Mesa, Eventos de mercado; Rodadas de negócios; UP Digital - Marketing. 3- Acesso A Novos Mercados, Através Do Aperfeiçoamento Em Gestão E Qualificação Dos Produtos Da Agricultura Familiar 3- Agente de mercado - Prospecção de compradores para os produtos 3- Eventos / Caravanas / Missões Mercatórias - Grupo de produtores para um evento para vender produtos 4- Rodadas de negócios 5- Plataforma De Brasil à Mesa
ATEG FRR	Inovação Qualificação Tecnologias Digitais Inovação Logística	Consultorias SEBRAETEC; Introdução e Implantação de Tecnologia De Nutrição Vegetal Via Fertilização Certificação De Produtos Orgânicos E Auditoria BPA Certificação Em Sistemas De Inspeção Estadual E Municipal Certificação De Produtos Orgânicos E Auditoria Bof Preparação para certificação
FRR	Agregação de Valor Qualidade Adequação Inovação Mídias e Certificações Marketing ESG	Consultorias, ALI RURAL; SEBRAETEC; 1- Rotulagem De Alimentos: Informação Nutricional 2- Design de Embalagens 3- Jornada ALI RURAL 4- Adequação de agromédicos aos Serviços de Inspeção de Produtos de Origem Animal e/ou Vegetal 5- Branding ou Agregação (Desenvolvimento do projeto de branding) 7- ESG
ATEG FRR	Gestão Produtividade Gestão Custos Inovação em Gestão Mídias e Certificações	ALI RURAL; SEBRAETEC; Negócio Certo Rural; EMPRETEC Rural; OF Rural; EMPRETEC Rural; Consultorias em gestão; Up digital finance. 1- Consultorias em gestão (Profissional que contemple a gestão do agronegócio) 2- EMPRETEC RURAL (programa de inserção desenvolvido para potencializar o comportamento empreendedor de indivíduos no setor rural)

Piscicultura/Carcinicultura



Soluções CNA/SENAR	Eixos / Problemas	Soluções SEBRAE
ATEG	Regularização Cadastro CVO Produtor Rural Licenciamento Ambiental	SEBRAETEC; Consultorias em gestão; 1- Implantação de Projeto de Produção Aquícola 2- Aquicultura: Regularização De Empreendimentos Aquícolas 3- Georreferenciamento do Empreendimento Rural 4- Licenciamento Ambiental 5- Outorga de Água subterrânea e Águas Superficiais
ATEG FRR	Manejo Boas Práticas de manejo Alimentação Sanidade Produção Sustentável	SEBRAETEC; 1- Melhoria De Processo Produtivo Para O Cultivo De Camarão E/Ou Peixe (ex. Qualidade Insusmos, análise de água física, química e balanço hídrico, teste oxigenação) 2- Otimização Dos Recursos Hídricos - Gestão De Água 3- Energia Solar Fotovoltaica
FRR	Agregação de Valor Qualidade Inovação Inovação Inovação	ALI RURAL; SEBRAETEC; 1- Rotulagem De Alimentos E Informação Nacional 2- Design de Embalagens 3- Jornada ALI RURAL 1- Adequação de agromédicos aos Serviços de Inspeção de Produtos de Origem Animal e/ou Vegetal 2- Adequação Da Área De Produção A Legislação Sanitária
FRR	Comercialização Compra Venda	Agente de Mercado; SEBRAETEC; Eventos de mercado; Rodada de negócios; UP Digital - Marketing. 1- Acesso A Novos Mercados, Através Do Aperfeiçoamento Em Gestão E Qualificação Dos Produtos Da Agricultura Familiar 2- Agente de mercado - Prospecção de compradores para os produtos 3- Eventos / Caravanas - Grupo de produtores para um evento para vender produtos 4 - Rodadas de negócios
ATEG FRR	Gestão Produtividade Custos de produção	ALI RURAL/Mercado; SEBRAETEC; Negócio Certo Rural; EMPRETEC Rural; Consultorias em gestão; Up digital finance. 1- Consultorias em gestão (Profissional que contemple a gestão do agronegócio) 2- EMPRETEC RURAL (programa de inserção desenvolvido para potencializar o comportamento empreendedor de indivíduos no setor rural)

Ovinos e Caprinos

Obs.: Ovinos e Caprinos será inserido posteriormente

Importante informar que na página do Juntos pelo Agro no Sharepoint estão todos os documentos, planos, apresentações, matérias jornalísticas, entre outras informações. Recomenda-se que os gestores acessem o portal para conhecimento e, caso tenham alguma dificuldade procurar a equipe do Programa.

Link: <https://sebraepr.sharepoint.com/sites/JuntospeeloAgro/SitePages/SCHome.aspx>



Equipe	Cadeia Produtiva/Gestão	e-mail
Cláudia Stehling	Bovinocultura de Leite	claudia.stehling@sebrae.com.br
Victor Ferreira	Fruticultura	victor.ferreira@sebrae.com.br
Pedro Cavalcante	Piscicultura/Carcinicultura	pedro.cavalcante@sebrae.com.br
Carmen Sousa	Cafeicultura Ovinos e Caprinos	carmenS@sebrae.com.br
Andrea Ramirez	Apicultura	andrea.ramirez@sebrae.com.br
Douglas Abreu	Polo Sebrae Agro	douglas.abreu@sebraeagro.com.br
Oto Cândido	Consultor	otofcs@gmail.com

Acrescenta-se a toda essa estrutura de informações e inteligência no Agro a estratégia do Polo Sebrae Agro que tem contribuído na curadoria de soluções Agro de todo o Sistema Sebrae em parceria com a Unidade de Soluções. O Polo também tem trabalhado a construção da metodologia do Juntos pelo Agro e aperfeiçoado o conjunto de ferramentas disponíveis na atuação operacional. A seguir segue o link da página do Polo Agro que também reúne informações e boletins técnicos do setor, além da organização e relação de soluções agro por tema, cadeia produtiva, UF e município.

Link: <https://polosebraeagro.sebrae.com.br/>



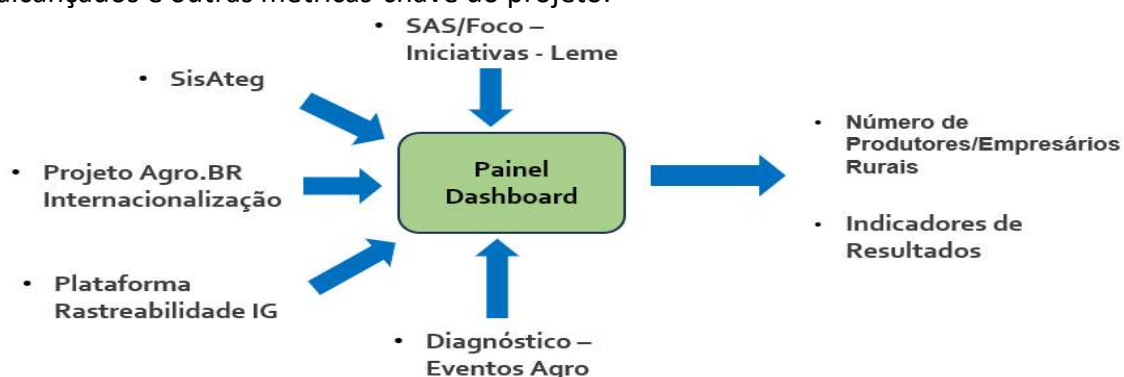
6. Orientações Operacionais

O formato do monitoramento inicialmente adotado para o Juntos pelo Agro visa garantir o acompanhamento estratégico, gerencial e operacional das atividades desenvolvidas em parceria entre o Senar e o Sebrae.

O monitoramento do projeto será realizado por meio da integração dos sistemas SISATEG do Senar e os sistemas do Sebrae, incluindo o SAS (Sistema de Atendimento Sebrae), Leme e Foco. Essa integração permitirá a coleta de informações detalhadas sobre os atendimentos realizados pelas duas instituições, bem como outras métricas relevantes para a análise do progresso do projeto.

Painel Integrado de Monitoramento

Para facilitar o acompanhamento e análise dos dados coletados, será desenvolvido um painel integrado de monitoramento. Neste painel, serão apresentadas de forma clara e acessível as informações sobre os atendimentos realizados, resultados alcançados e outras métricas-chave do projeto.



O principal objetivo do painel integrado é permitir o cruzamento de dados entre os sistemas do Senar e do Sebrae, possibilitando uma análise integrada e abrangente do progresso do projeto. Isso permitirá identificar tendências, pontos de melhoria e

oportunidades de atuação conjunta para maximizar os impactos positivos do projeto Juntos pelo Agro.

O monitoramento integrado trará diversos benefícios para o projeto, incluindo:

- Visão abrangente: Permitirá uma visão abrangente e integrada das atividades desenvolvidas pelo Senar e pelo Sebrae no âmbito do programa Juntos pelo Agro.
- Tomada de decisão embasada em dados: Facilitará a tomada de decisão, fornecendo informações precisas e atualizadas sobre o progresso e os resultados do projeto.
- Identificação de oportunidades de melhoria: Permitirá identificar oportunidades de melhoria e ajustes nas estratégias e ações do projeto, com base em análises detalhadas dos dados coletados.

Em suma, o sistema de monitoramento integrado será uma ferramenta fundamental para garantir o sucesso e a eficácia do Juntos pelo Agro, ao fornecer informações valiosas para orientar as atividades e maximizar os impactos positivos de atuação das duas instituições junto ao agronegócio brasileiro.

Segue abaixo o template de preenchimento dos projetos de operação do Juntos pelo Agro no Leme

Projetos e Processos no LEME

Programa Nacional Impulsionar Negócios
Projeto Juntos pelo Agro

Criação de novos projetos ou processos

Selecionar perfil	
• Ano para criação / cópia	2025
• Indique seu perfil	Gestor de Projeto ou Processo
Definir projetos e processos	
• Objetivo estratégico	Ampliação do empreendedorismo transformador
• Nome	(UF) – Juntos pelo Agro
• Tipo	Projeto estratégico
• Gestor	(Nome do gestor do projeto)
• Unidade	(Nome da unidade do Sebrae vinculada)
• Tema indutor	Competitividade Empresarial, Competitividade Estrutural e Sistêmica, Economias Portadoras de Futuro, Rede de Agentes

Estruturação de projetos ou processos

Propriedades	
• Descrição	Impulsionar e atualizar metodologias comuns para ampliar a atuação junto aos pequenos negócios rurais gerando oportunidades ao produtor e empresário rural.
• Início previsto	01/01/2025
• Término previsto	31/12/2027
• Tags	Juntos pelo Agro, Agronegócio
• Público	(inserir a quantidade conforme os portes de Produtor Rural, MEI, EPP e ME)
• Objetivo	Aumentar a competitividade dos pequenos negócios rurais nas cadeias produtivas do leite, fruticultura, cafeicultura, piscicultura/carcinicultura, apicultura e caprinos/ovinos
• Finalidade	Atendimento direto pelo Sebrae e parceiros
• Público Sebrae	Pequenos negócios rurais
• Detalhamento do público	Produtor Rural, Agroindústrias, MEI, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
• Identificador da estratégia nacional	Competitividade

AÇÃO 1

• Nome da ação	Gestão e Monitoramento
• Descrição da ação	Gestão do projeto e monitoramento das ações do projeto
• Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
• Início previsto (IP)	01/01/2025 ou data de início de vigência do projeto
• Término previsto (TP)	31/12/2027
• Responsável	(inserir o responsável pela ação)
• Tags	Juntos pelo Agro/Agronegócio
• Entregável	(quantidade) produtores/empresários rurais atendidos (quantidade e quais) soluções Sebrae aplicadas (quantidade) quantidade de eventos de mercado

• Categoria de Atendimento	Atendimento
• Classificação funcional	Não se aplica
Marcos críticos 1.1	
• Nome	Contratação de empresa para consultoria em campo
• Descrição	Contratação de empresas para realização de diagnóstico (quando for o caso) e consultoria de gestão, acompanhamento dos indicadores e organização do público junto ao parceiro
• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	(definir data para início do processo de contratação)
• Término previsto	(definir data para empresa estar contratada)
• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Entregável	Empresa de seleção contratada
Marcos críticos 1.2	
• Nome	Opcional
• Descrição	
• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	
• Término previsto	(definir data para empresa estar contratada)
• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Entregável	

AÇÃO 2

• Nome da ação	Sebraetec
• Descrição da ação	Aplicação de serviços tecnológicos nas cadeias produtivas do leite, cafeicultura, fruticultura, piscicultura/carcinicultura, apicultura e caprinos/ovinos para melhoria de processos produtivos, sustentabilidade, agregação de valor, acesso digital, entre outros
• Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
• Início previsto (IP)	01/03/2025
• Término previsto (TP)	31/10/2027
• Responsável	(inserir o responsável pela ação)
• Tags	Juntos pelo Agro/Agronegócio/Sebraetec
• Entregável	(quantidade e quais) fichas técnicas utilizadas/cadeia produtiva

• Categoria de Atendimento	Inovação
• Classificação funcional	Não se aplica
Orçamento	
• Natureza de despesa	Consultoria tecnológica especializada
• Valores mês a mês	(inserir os valores das bolsas previstos mês a mês)
Marcos críticos 2.1	
• Nome	Mapeamento de empresas no Sebraetec/cadeia produtiva
• Descrição	Verificação da demanda e empresas cadastradas no Sebraetec
• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	01/03/2024
• Término previsto	31/10/2027
• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Tags	Não inserir
• Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)
Marcos críticos 2.2	
• Nome	Opcional
• Descrição	
• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	
• Término previsto	
• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Tags	Não inserir
• Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)

AÇÃO 3

• Nome da ação	Consultorias e capacitações (OBS: ação opcional. Esta ação pode também ser desdobrada em várias, conforme a estratégia do estado)
• Descrição da ação	Consultorias e capacitações para atendimento ao plano de ação e demandas dos empresários rurais, além do apoio a gestão do projeto como coleta de dados/indicadores e inclusão em plataforma nacional
• Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
• Início previsto (IP)	01/02/2025
• Término previsto (TP)	31/10/2027

• Responsável	(inserir o responsável pela ação)
• Tags	Não inserir
• Entregável	(quantidade) horas de consultorias (quantidade) capacitações
• Categoria de Atendimento	Consultoria
• Classificação funcional	Não se aplica
Orçamento	
• Natureza de despesa	Consultoria especializada
• Valores	(inserir os valores previstos)
Marcos críticos 3.1	
• Nome	Mapeamento no SGF e contratação
• Descrição	(descrição do marco crítico)
• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
• Término previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Tags	Não inserir
• Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)
• Categoria de Atendimento	Consultoria
• Classificação funcional	Não se aplica

AÇÃO 4	
• Nome da ação	Assistência Técnica e Gerencial
• Descrição da ação	Assistência Técnica e Gerencial promovida pelo Senar para a melhoria de processos produtivos e gestão técnica
• Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
• Início previsto (IP)	(dd/mm/aa)
• Término previsto (TP)	(dd/mm/aa)
• Responsável	(inserir o responsável pela ação)
• Tags	
• Entregável	(quantidade) do aumento de produtividade/cadeia produtiva (quantidade) quantidade de tecnologias produtivas aplicadas no negócio rural/cadeia produtiva
• Categoria de Atendimento	
• Classificação funcional	

Orçamento	
• Natureza de despesa	Parceria com o Senar
• Valores	
Marcos críticos 4.1	
• Nome	(incluir um marco crítico para cada evento previsto.
• Descrição	(descrição do marco crítico)
• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
• Término previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Tags	Não inserir
• Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)
• Classificação funcional	Não se aplica

AÇÃO 5	
• Nome da ação	Eventos empresariais (OBS: ação opcional)
• Descrição da ação	Eventos e encontros empresariais para promoção do acesso a mercado
• Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
• Início previsto (IP)	(dd/mm/aa)
• Término previsto (TP)	(dd/mm/aa)
• Responsável	(inserir o responsável pela ação)
• Tags	
• Entregável	(quantidade) eventos realizados (quantidade) empresas rurais que acessaram nos mercados
• Categoria de Atendimento	
• Classificação funcional	

Orçamento	
• Natureza de despesa	Contratação
• Valores	(inserir os valores das bolsas previstos)
Marcos críticos 5.1	
• Nome	(incluir um marco crítico para cada evento previsto.
• Descrição	(descrição do marco crítico)
• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)

• Término previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Tags	Não inserir
• Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)
• Classificação funcional	Não se aplica

AÇÃO 6

• Nome da ação	Registro dos atendimentos/cadeia produtiva Orientação: ação criada para identificação do número de produtores atendidos/cadeia produtiva e registrados no SAS/Foco. Lembre-se de informar a Cnae no registro. Caso não consiga classificar o tipo de cadeia/produtor rural recomenda-se criar uma ação de registro para cadeia produtiva.
• Descrição da ação	Registro das empresas rurais atendidas por cadeia produtiva com o objetivo de facilitar a mensuração e visualização número e resultados junto aos produtores atendidos
• Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
• Início previsto (IP)	(dd/mm/aa)
• Término previsto (TP)	(dd/mm/aa)
• Responsável	(inserir o responsável pela ação)
• Tags	
• Entregável	(quantidade) de produtores rurais /cadeia produtiva
• Categoria de Atendimento	
• Classificação funcional	
Orçamento	
• Natureza de despesa	
• Valores	
Marcos críticos 6.1	
• Nome	(incluir um marco crítico para cada evento previsto.
• Descrição	(descrição do marco crítico)
• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
• Término previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)

• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Tags	Juntos pelo Agro
• Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)
• Classificação funcional	Não se aplica

Outros campos possíveis

• Localização geográfica (obrigatório)	Indicar os municípios inseridos, dentro da estratégia estadual dentro do programa nacional. (podem ser inseridos no nível do projeto ou da ação. UGE sugere que seja no nível da ação)
• Acompanhamentos	(pode ser inserido no nível do projeto, da ação ou do marco crítico. Ex: número de capacitações, eventos, missões, rodadas de negócio e o prazo)
• Planilhas	Indicar se é necessário adicionar alguma planilha
• Anexos	Anexar relatórios com fotos

Indicadores e metas

• Indicador	Faturamento Produtividade Inovação & Modernização Custo de produção Canais de comercialização
• Meta 2025	Aumento de 8% de faturamento dos Pequenos Negócios assistidos (ou valor conforme definido na UF) Aumento de 10% na produtividade física das empresas rurais 40 % de empresas com ações serviços, processos e atividades de inovação aplicados na empresa rural (ou valor conforme definido na UF) Redução de 2% do custo de produção das empresas rurais Nº de empresas rurais que acessam novos canais de comercialização
• Justificativa	(justificar o valor da meta)

Outras recomendações:

- Atuação estratégica e em parceria com o Sistema CNA/Senar
- Verificar o arranjo de atuação do número de produtores, municípios/territórios em conjunto com o Senar estadual
- Caso já exista uma parceria com o Senar adaptar o projeto as ações do convênio ou contrato para o fortalecimento da integração de ações conjuntas junto ao público-alvo
- Realizar comunicações conjuntas da atuação estratégicas das duas instituições
- Caso já exista um projeto de atendimento a produtores rurais cadastrado no Leme criar uma ação específica do Juntos pelo Agro com a inclusão da tag do Programa (JPA) e marco crítico operacional por cadeia produtiva

7. Conclusão

O documento DRF do Programa Juntos pelo Agro evidência as principais informações e orientações operacionais. Muitas articulações e maneiras de execução das ações estaduais devem ser valorizadas e customizadas estadualmente em virtude das diferentes modelos de oficialização da parceria na UF seja convênio, contrato ou acordos. O importante é que o documento contribua no norteamento da gestão e acompanhamento junto aos clientes do agro para que haja uma visualização assertiva na busca e obtenção dos resultados pactuados nacionalmente.

Sabemos que a atuação conjunta produz impacto e transformação aos produtores e empresas rurais. Temos grandes desafios a serem superados, contudo as diretrizes do Programa serão constantemente aperfeiçoadas para que os benefícios da aplicabilidade das soluções e estratégias contribuam na maior competitividade dos empresários rurais.

Estamos juntos para transformar o agro nacional!

Núcleo Agro – Sebrae Nacional

